

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2022** Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às nove horas e nove minutos, nesta cidade de Guarulhos, à Estrada do Caminho Velho, 333, na Sala da Congregação, link de acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/da-guarulhos>, reuniram-se os senhores membros do Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Bruno Konder Comparato. **Estiveram presentes os membros:** Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Sra. Andreza Felix de Avelois (Técnica Administrativa em Educação), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sra. Carmelita Maria do Espírito Santo (Técnica Administrativa em Educação), Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira (Coordenadora da Câmara de Extensão), Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (Professor Adjunto), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnica Administrativa em Educação), Prof. Dr. Fabio Franzini (Professor Associado), Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador da Câmara de Graduação), Profa. Dra. Graciela Alicia Foglia (Chefe do Departamento de Letras), Profa. Dra. Jacira de Freitas (Chefe do Departamento de Filosofia), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa do Campus Guarulhos), Prof. Dr. Jens Michael Baumgarten (Chefe do Departamento de História da Arte), Sr. Junivon Januário Ferreira (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Leandro Fincato Prates (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Louis Joseph Jules Claude Neto (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Marcia Gomes Fernandes (Professora Adjunta), Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marian Ávila de Lima e Dias (Chefe do Departamento de Educação), Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Professora Adjunta), Sr. Paulo de Oliveira Dourado (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Samira Adel Osman (Vice-chefe do Departamento de História), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Sra. Sarah Soares Morais (Estudante de Graduação). **Justificaram ausência:** Prof. Dr. Iuri Cavlak (Chefe do Departamento de História) que foi substituído por: Profa. Dra. Samira Adel Osman (Vice-chefe do Departamento de História), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação) que foi substituído por: Sr. Paulo de Oliveira Dourado (Técnico Administrativo em Educação), Sra. Sheila Marques Feitosa (Técnica Administrativa em Educação) que foi substituída por: Sr. Leandro Fincato Prates (Técnico Administrativo em Educação). **Justificaram ausência e não foram substituídos:** Sr. Caio Batista da Silva (Coordenador da Biblioteca), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira (Professora Associada). **Não justificaram ausência:** Sra. Beatriz Zeballos (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Professor Associado), Sr. Carlos Alberto da Silva (Estudante de Graduação), Sr. Diogo Romão do Nascimento (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Fabiana Schleumer (Professora Adjunta), Profa. Dra. Marcia Aparecida Jacomini (Vice-chefe do Departamento de Educação), Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas (Coordenador da Câmara de Pós-graduação), Prof. Dr. Rodnei Antonio do Nascimento (Professor Associado), Sra. Talita Souza Delfino (Estudante de Graduação). **Participaram da reunião como convidados:** Sra. Andreia Costa Torres da Mota, Sra. Flavia Galli Tatsch, Sr. Janes Jorge, Sr. Luis Antonio Coelho Ferla, Sr. Luis Filipe Silverio Lima, Sr. Marcio Ribeiro Cavalcanti, Sra. Natalia Alves Santos. Sendo constatado quórum com 24 presentes, o **Presidente abriu os trabalhos** cumprimentando os presentes e agradeceu a todos por virem mais uma vez na Reunião da Congregação, do Campus Guarulhos da EFLCH e como este Campus só tem uma unidade, então essa Congregação é ao mesmo tempo do Campus e da EFLCH. Informou que tinham vários pontos de pauta, mas muitos bastante rápidos, então à depender das discussões, dos debates, a reunião não seria necessariamente muito longa. Esclareceu que no **EXPEDIENTE**, tem como primeiro ponto de pauta uma apresentação solicitada pela Diretoria da FAP Unifesp, ocorre que a Diretoria da FAP Unifesp pediu para adiar essa apresentação para uma próxima

reunião da Congregação e, por este motivo, esta apresentação foi transferida para a reunião ordinária do mês de agosto. O Presidente passou para a aprovação das atas dos meses anteriores, apenas uma ata, da reunião da Congregação do mês de maio de 2022, perguntou aos membros se havia algum reparo, alguma solicitação de correção, de modificação, necessidade de repassar algum ponto. Não havendo solicitações de correções em relação à ata, passou para a aprovação, pediu que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno informou que o Sr. Marcos K optou pela abstenção e declarou a ata do mês de maio de 2022 aprovada. O Prof. Luis Ferla, convidado para falar do ponto 5, solicitou antecipar o ponto, pois teria uma reunião às dez horas. Prof. Bruno justificou que os pontos anteriores não seriam polêmicos e bastante rápidos e entendia que não seria necessário antecipar como solicitado. O Presidente passou então a **Ordem do Dia** com o **Ponto – 1 - Homologação da aprovação ad referendum para o pedido de Afastamento internacional da Profa. Dra. Daniela Finco, para realização de estágio de estudo e pesquisa, no Dipartimento di Scienze della Formazione – DISFOR, da Università degli Studi di Genova, em parceria com a professora Dra. Emanuela Abbatecola, na Itália, no período entre 29 de agosto de 2022 e 28 de janeiro de 2023, por solicitação da Profa. Dra. Marian Ávila de Lima e Dias, Chefe do Departamento de Educação da EFLCH. - Anexo II.** Prof. Bruno informou que essa solicitação foi aprovada ad referendum e cabe à Congregação tomar conhecimento e referendar, confirmar essa aprovação. Prof. Bruno colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 1 - Homologação da aprovação ad referendum para o pedido de Afastamento internacional da Profa. Dra. Daniela Finco, para realização de estágio de estudo e pesquisa, no Dipartimento di Scienze della Formazione – DISFOR, da Università degli Studi di Genova, em parceria com a professora Dra. Emanuela Abbatecola, na Itália, no período entre 29 de agosto de 2022 e 28 de janeiro de 2023, por solicitação da Profa. Dra. Marian Ávila de Lima e Dias, Chefe do Departamento de Educação da EFLCH.** Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 2 - Aprovação do pedido para afastamento internacional de longa duração do Prof. Dr. Henry Martin Burnett Júnior, no período de 01 de dezembro de 2022 a 30 de janeiro de 2024, para pesquisa no exterior na Facultad de Filosofía de la Universidad Complutense de Madrid em Madrid na Espanha, aprovado pelo Conselho do Departamento de Filosofia, por solicitação da Profa. Dra. Jacira de Freitas, Chefe de Departamento de Filosofia da EFLCH. - Anexo III.** Prof. Bruno informou que quando os pedidos chegam, já estão aprovados pelos respectivos departamentos, significando que os departamentos estão cientes e de acordo, estando previsto e organizada a maneira como as atividades do professor que está em afastamento serão preenchidas, exercidas durante a sua ausência, então nesse caso os colegas se encarregam disso. Não havendo perguntas, passou para a aprovação, Prof. Bruno colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 2 - Aprovação do pedido para afastamento internacional de longa duração do Prof. Dr. Henry Martin Burnett Júnior, no período de 01 de dezembro de 2022 a 30 de janeiro de 2024, para pesquisa no exterior na Facultad de Filosofía de la Universidad Complutense de Madrid em Madrid na Espanha, aprovado pelo Conselho do Departamento de Filosofia, por solicitação da Profa. Dra. Jacira de Freitas, Chefe de Departamento de Filosofia da EFLCH.** Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 3 - Homologação da aprovação ad referendum para o pedido de Afastamento de longa duração da Profa. Dra. Márcia Regina Tosta Dias, que será realizado no Instituto de Estudos Brasileiros - IEB da Universidade de São Paulo, no Programa de Pós-Doutorado do IEB, no período de 01/08/2022 a 31/07/2023, por solicitação do Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira, Chefe de Departamento de Ciências Sociais da EFLCH. - Anexo IV.** Prof. Bruno afirmou que é uma situação

semelhante às anteriores e não havendo comentários poderia passar para a aprovação e solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 3** - Homologação da aprovação *ad referendum* para o pedido de Afastamento de longa duração da Profa. Dra. Márcia Regina Tosta Dias, que será realizado no Instituto de Estudos Brasileiros - IEB da Universidade de São Paulo, no Programa de Pós-Doutorado do IEB, no período de 01/08/2022 a 31/07/2023, por solicitação do Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira, Chefe de Departamento de Ciências Sociais da EFLCH. Prof. Bruno informou tratar do **Ponto – 4 - Aprovação do pedido para afastamento de longa duração do docente Prof. Dr. Fábio Franzini, para formulação e execução do projeto de pós-doutorado “Muito além do Brasil: Diálogos historiográficos nas edições estrangeiras de Casa-grande & Senzala”, na Universidade Federal Fluminense, no período de 01/09/2022 a 31/08/2023, na cidade de Niterói - Rio de Janeiro, por solicitação do Prof. Dr. Iuri Cavlak, Chefe do Departamento de História da EFLCH. - Anexo V.** Prof. Bruno colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 4 - Aprovação do pedido para afastamento de longa duração do docente Prof. Dr. Fábio Franzini, para formulação e execução do projeto de pós-doutorado “Muito além do Brasil: Diálogos historiográficos nas edições estrangeiras de Casa-grande & Senzala”, na Universidade Federal Fluminense, no período de 01/09/2022 a 31/08/2023, na cidade de Niterói - Rio de Janeiro, por solicitação do Prof. Dr. Iuri Cavlak, Chefe do Departamento de História da EFLCH.** Prof. Bruno informou o **Ponto 5**, solicitado pelo Prof. Luís Ferla, que trata da **Aprovação da Coordenação e do Conselho Executivo do lab.hum - Laboratório de Humanidades Digitais da Unifesp para o biênio 2022-2024, por solicitação do Prof. Dr. Luis Ferla, Coordenador do lab.hum. Anexo VI: – Coordenadora: Profa. Dra. Andréa Barbosa; - Vice-Coordenador: Prof. Dr. Luis Ferla; – Conselho Executivo: Profa. Dra. Andréa Barbosa (pelo grupo Visurb); Prof. Dr. Fernando Atique (pelo grupo Caphh); Prof. Dr. Henrique Parra (pelo grupo Pimentalab); Prof. Dr. Daniel Vazquez (pelo grupo Gesua); Prof. Dr. Luís Ferla (pelo grupo Hímaco).** Prof. Bruno questionou o Prof. Luís Ferla se gostaria de falar, apresentar e explicar do que se trata passando a palavra. O Prof. Luís. cumprimentou a todos e afirmou que o convite foi mais para sanar alguma dúvida desse ponto de pauta, adiantou que o lab.hum - Laboratório de Humanidades Digitais da Unifesp é um espaço interdepartamental, portanto é sujeito a definições da Congregação e da Direção Acadêmica, está vinculado diretamente à Direção Acadêmica, englobando cinco grupos de pesquisas, que no ofício projetado detalharam esses grupos, sendo 3 (três) do Departamento de Ciências Sociais e 2 (dois) do Departamento de História e por obrigação regimental precisam submeter à Congregação a eleição a cada 2 (dois) anos a coordenação do Conselho Executivo desse laboratório e assim como um Relatório bianual, também deve ser aprovado pela Congregação, então, este é o ano que tem essa demanda e até o final do ano deverão entregar o Relatório, sendo que de qualquer jeito os relatórios anteriores também estão disponíveis para todos, com toda a produção que acontece naquele espaço, e estão a disposição para quem tiver alguma dúvida com relação ao ofício, com relação à eleição da coordenação. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Luís Ferla e afirmou que é muito oportuno esse ponto de pauta, porque estamos na seguinte situação na EFLCH, voltamos em abril ao presencial, após 2 (dois) longos anos de pandemia, não acabou a pandemia, mas de afastamento, retornamos ao Campus e a questão dos espaços é muito delicada e precisa ser tratada com a máxima cautela e tranquilidade, foi muito bom ter mencionado que se trata de um espaço interdepartamental, significa que tem alguns espaços dessa natureza, que precisam ser atribuídos e o uso autorizado pela Congregação, após uma deliberação, e há demandas de grupos para os espaços, por exemplo, temos uma solicitação do NEAB que precisa de um espaço, de uma sala e todas as salas estão ocupadas, então por isso que é muito importante mostrar o que é feito, apresentar relatórios, divulgar e

podem pensar num espaço na página da Universidade para colocar esses relatórios para as pessoas saberem, com a máxima transparência e qualquer alteração com relação à ocupação de espaços, só pode ser tomada nesta Congregação, então, há muitas solicitações de pessoas que vão à Direção e a Direção Acadêmica não vai trabalhar na forma de balcão, é na Congregação que as decisões precisam ser tomadas. Há uma Comissão que se ocupa dos espaços que é a CEFIAI que foi configurada e reestruturada assim que retornamos ao presencial, fizeram uma reunião, mas é preciso que seja feita uma reunião no Campus, para que os integrantes possam ver todos os espaços e apreciar as demandas e solicitações, propor arranjos e soluções, mas isso vai ser consagrado na Congregação, a CEFIAI não toma decisões, apenas assessora a Congregação, então isso vai ter que ser feito, por isso é muito bom que tenha trazido essa questão para mostrar de fato que lá tem um espaço que está sendo ocupado, sendo utilizado, tendo várias pessoas envolvidas, aqui são 5 (cinco) professores, são cinco nomes, mas por trás disso há muito mais gente, estudantes, pesquisadores. Prof. Bruno informou que não havendo mais solicitações de esclarecimentos, colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto - 5** - Aprovação da Coordenação e do Conselho Executivo do lab.hum - Laboratório de Humanidades Digitais da Unifesp para o biênio 2022-2024, por solicitação do Prof. Dr. Luis Ferla, Coordenador do lab.hum: – Coordenadora: Profa. Dra. Andréa Barbosa; - Vice-Coordenador: Prof. Dr. Luis Ferla; – Conselho Executivo: Profa. Dra. Andréa Barbosa (pelo grupo Visurb); Prof. Dr. Fernando Atique (pelo grupo Caph); Prof. Dr. Henrique Parra (pelo grupo Pimentalab); Prof. Dr. Daniel Vazquez (pelo grupo Gesua); Prof. Dr. Luís Ferla (pelo grupo Hímaco). Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Luís Ferla e informou a tratativa do **Ponto – 6 - Aprovação da indicação da Profa. Dra. Melvina Afra Mendes de Araújo, do Departamento de Ciências Sociais da EFLCH, como coordenadora do Acordo Geral de Cooperação Acadêmica entre a UNIFESP e a Universidade de Urbino Carlo Bo – Departamento de Ciências da Comunicação, Humanidades e Estudos Internacionais (DISCUI), que tem como objetivo estabelecer intercâmbio didático e científico-tecnológico, aprovado pela reunião da Congregação da EFLCH de abril de 2022, por solicitação da Profa. Dra. Karen Spadari Ferreira, Coordenadora da Secretaria de Relações Internacionais da UNIFESP. - Anexo VII.** Prof. Bruno informou que a Profa. Melvina não estava presente na reunião, que foi convidada para participar e agradeceu o convite, disse que não poderia participar da reunião da Congregação porque no mesmo horário, estaria coordenando um painel no 11º. Congresso Ibérico de Estudos Africanos, que acontece em Lisboa, então vejam que ela já tem um trânsito internacional e este acordo de cooperação já foi aprovado na Congregação de abril, sendo que agora há uma solicitação da Profa. Karen, Coordenadora da Secretaria de Relações Internacionais da Unifesp, para que na Profa. Melvina seja a coordenadora do Acordo de Cooperação, então uma vez que a Profa. Melvina, foi quem negociou este acordo, nada mais justo que ela seja a coordenadora do acordo. Não havendo solicitação de esclarecimentos, passamos para a aprovação, solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 6** - Aprovação da indicação da Profa. Dra. Melvina Afra Mendes de Araújo, do Departamento de Ciências Sociais da EFLCH, como coordenadora do Acordo Geral de Cooperação Acadêmica entre a UNIFESP e a Universidade de Urbino Carlo Bo – Departamento de Ciências da Comunicação, Humanidades e Estudos Internacionais (DISCUI), que tem como objetivo estabelecer intercâmbio didático e científico-tecnológico, aprovado pela reunião da Congregação da EFLCH de abril de 2022, por solicitação da Profa. Dra. Karen Spadari Ferreira, Coordenadora da Secretaria de Relações Internacionais da UNIFESP. Prof. Bruno passou para do **Ponto – 7 - Avaliação da proposta de APCN/Doutorado do PPGH/EFLCH/Unifesp, por solicitação da Profa. Ana Lucia Lana Nemi, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da EFLCH. - Anexo VIII.**

Prof. Bruno informou que a Profa. Ana Lucia Lana Nemi não estava na reunião, sendo que o Prof. Luís Felipe estava representando a mesma. Prof. Luís Felipe tomou a palavra, agradeceu ao Prof. Bruno e afirmou que estão entrando com o pedido, começando os trâmites para entrar com o pedido de APCN/Doutorado de Pós-graduação em História, sendo que a APCN vai abrir na verdade de 15 de setembro a 14 de outubro, mas há uma série de trâmites internos na Universidade e entre eles passar na Congregação. A homologação do pedido, conforme a norma técnica da própria PPGPq da Congregação da unidade da qual a pós-graduação vai ser desenvolvida. O Departamento de História já tem o programa de pós-graduação, em nível de mestrado, mestrado acadêmico, há também outro mestrado profissional que é o de Prof-História, que está seguindo outro trâmite ainda. O programa de Pós-graduação está autorizado a funcionar desde 2010, talvez 2011, mas começou a funcionar de fato em 2012 e agora, passados dez anos, com várias turmas de mestrado formadas, estão propondo o Doutorado, estão atualmente integrando o programa de pós-graduação com trinta professores, sendo que dois não são do Campus Guarulhos, sendo um do Campus Osasco e outra uma visitante da UFMG. O programa se chama “História e Deslocamentos” e é composto por três linhas de pesquisa: Narrativas, Deslocamentos e Conexões, Trabalho e Experiência, mas basicamente a discussão é essa questão que foi muito colocada que foi a relação não só no mundo contemporâneo, mas em vários espaços de temporalidades, problemas de deslocamentos das conexões supra ou transnacionais, das conexões globais, das histórias enredadas e assim por diante, mais ou menos é isso e precisamos dessa aprovação/homologação do pedido para podermos submeter a uma primeira avaliação da própria PPGPq que é uma avaliação de uma Comissão designada para avaliar as APCNs e passando por isso refazem o pedido e aí finalmente irão submeter no início de setembro, no Conselho de Pós-graduação para aprovação, para que possam começar o processo e submeter a Capes o pedido. Prof. Bruno tomou a palavra e agradeceu ao Prof. Luís Felipe pela apresentação da APCN e explicou que este ponto foi para a Congregação porque isso implica na utilização de recursos, ocupação de espaços, por isso que a Congregação tem que estar ciente e de acordo, sendo que a Direção Acadêmica incentiva muito a apresentação de APCN e desenvolvimento dos programas de pós-graduação, porque nossa Universidade como todos sabem, tem origem nas áreas da saúde, da medicina e a medicina ainda está no comando desta universidade e os médicos respeitam duas coisas, outros médicos ou quem faz pesquisa e ele tem tranquilidade para dizer a todos que o Campus Guarulhos, área de Humanidades, no começo não era muito bem vista pela Universidade, mas ganhou respeito e independência por perceberem que fazemos muitas pesquisas, temos muitos programas de pós-graduação, muitos pós-doutorandos, sempre temos que incentivar e reforçar isso. Ele já foi coordenador de programa de pós-graduação, programa de Ciências Sociais, sendo que na sua gestão foi aprovada uma APCN de doutorado, portanto ele sabe bem como é difícil e como é um trabalho árduo e longo fazer isso tudo, porque estamos no estado de São Paulo, há muitas outras universidades públicas com programas de pós-graduação, então é sempre uma dificuldade termos que justificar no fundo para o MEC e para a CAPES, porque julgamos importante ter mais um programa de pós-graduação, mais um mestrado, doutorado, quando tem na USP, na UNICAMP, na UNESP, em várias outras universidades, programas mais antigos, de excelência e temos que explicar nosso diferencial, por isso a APCN temos que fazer bem, pensar bem no texto. Relatou que quando fizeram a de Ciências Sociais começaram como eles de História, numa situação em que havia menos docentes e agora temos mais e aí conforme vão entrando mais docentes e muitos alunos, os interesses vão se modificando, então tiveram que reformular todo programa e imagina que também fizeram isso, então é um processo longo e difícil, mas interessante e necessário, porque o programa de pós-graduação é coletivo, quem é avaliado é o todo, não são os pesquisadores individualmente, sendo o que é levado em conta é se o arranjo está bom, se as coisas estão bem concatenadas e bem organizadas, sendo importante dizer aqui que pela

regra da CAPES, para apresentar uma APCN de doutorado, há uma condição que é a nota seja 4 (quatro), então antes que alguém pergunte, isso foi perguntado na última reunião do Conselho de Pós-graduação e Pesquisa, a avaliação ainda não foi divulgada, a avaliação vai ser divulgada daqui a alguns meses, a nota da avaliação porque ela sofreu um atraso que deveria ser o ano passado mas não foi, vai ser este ano, mas a partir do momento que for divulgada a avaliação não haverá tempo hábil para começar todo processo para aprovar e apresentar uma APCN, como o Prof. Luís Felipe afirmou é um processo longo, passa pelo programa, vai para a Câmara de Pós-graduação e Pesquisa, vem para a Congregação, vai para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa que tem uma Comissão específica que avalia as APCNs e aí são pareceristas, são convocados para fazer essa avaliação, isso é devolvido ao programa para eventuais correções e só depois disso tudo é que vai para a aprovação no Conselho de Pós-graduação e Pesquisa e uma vez aprovado no Conselho, quem envia é a Pró-Reitoria, quem decide enviar ou não, sendo para a Universidade uma coisa muito séria, porque ter uma APCN recusada, fica o nome da Unifesp, então querem que tudo seja nos conformes. É um processo que dura vários meses, então o que ocorre é que esse processo já iniciou, está sendo feito, agora a última etapa a Pró-Reitoria vai enviar para a CAPES a solicitação, apenas se o programa tiver nota 4 (quatro) e ao que tudo indica vai ter, mas como não temos resultado oficial, não sabemos ainda. Para tranquilizar vocês com relação a isso e acham que enfim vai ter a nota 4 (quatro), têm vários docentes que têm bolsa de produtividade, isso é muito importante e muito bom, a Comissão está boa, enfim não sabemos se há necessidade de esclarecimentos. Prof. Bruno esclareceu que o ProfHistória é outro caminho, porque o ProfHistória é uma coordenação nacional, então não é a Unifesp que tem que fazer a APCN, é a coordenação nacional. Ele informou que não há pedidos de esclarecimentos passando para aprovação, solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou **a aprovação do Ponto – 7 - Avaliação da proposta de APCN/Doutorado do PPGH/EFLCH/Unifesp, por solicitação da Profa. Ana Lucia Lana Nemi, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da EFLCH. Prof. Bruno passou para o Ponto – 8 - Aprovação da indicação da Profa. Dra. Patrícia Teixeira Santos, para a Coordenação do Núcleo de Assuntos Estudantis do Campus Guarulhos em substituição à servidora Sra. Mariana Puridade Marques da Silva. - Anexo IX.** Prof. Bruno informou que a Profa. Dra. Patrícia não está na reunião, mas a Sra. Mariana, poderia se manifestar e explicar do que se tratava esse ponto. Ele explicou que o NAE que é o Núcleo de Assuntos Estudantis, como todo setor tem uma chefia, uma coordenação e que nos últimos meses, esta coordenação, vinha sendo exercida de forma compartilhada entre o servidor Sr. Adriano e a servidora Sra. Mariana, da seguinte maneira, seis meses um e depois seis meses o outro. Ele informou que esta coordenação está vinculada a uma função gratificada judicial, gratificação obtida após uma solicitação com processo judicial e significa que é uma gratificação que é mais rígida, a atribuição dela é mais rígida, não tem tanta liberdade e estava sendo muito complicado fazerem a mudança a cada seis meses, cada vez que se fazia havia reclamações, havia questionamentos e a Pró-Reitoria sugeriu, que seria mais adequado essa coordenação ser exercida por um docente. Prof. Bruno falou que foi citada a experiência muito satisfatória e proveitosa quando o Prof. Alexandre foi o coordenador do NAE, a Pró-Reitoria lembrou dessa experiência, então após conversas com a coordenação do NAE, o Sr. Adriano e a Sra. Mariana, algumas pessoas da equipe, isso já vem sendo discutido há alguns meses e quando conversaram com a Profa. Patrícia ela ficou imediatamente interessada, até emocionada de assumir essa função, essa coordenação, disse que é muito preocupada com a situação dos estudantes, sempre ajudou de forma informal, até com interlocução com o NAE e ela vê isso como uma forma de fazer isso com mais propriedade, sendo que o trâmite disso é um pouco demorado porque tem que passar por várias aprovações subsequentes e em conversa com a Profa. Patrícia e a Sra. Mariana que irá sair de afastamento para capacitação e a Profa.

62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70

265 Patrícia está terminando algumas coisas, essa transição poderá ser efetuada no dia 1º. de setembro. A  
266 Profa. Patrícia havia solicitado que esse ponto fosse retirado da pauta e colocado numa reunião posterior,  
267 mas não achou que houvesse necessidade disso, porque até isso poder tramitar e ser aprovado, vai ser  
268 praticamente setembro, então podemos acordar que esta substituição vai ser efetivada a partir de 1º. de  
269 setembro. Prof. Bruno perguntou se a Sra. Mariana gostaria de falar alguma coisa. Sra. Mariana assumiu a  
270 palavra e cumprimentou a todos e todas, esclareceu e complementou a fala do Prof. Bruno e declarou que  
271 já estão fazendo essa transição, tem conversado com a Profa. Patrícia, na verdade toda a equipe, ela já se  
272 inteirou com algumas rotinas, com a especificidades do NAE, receberam ela com muito carinho, dado que  
273 estão com alguns processos de transição internos nos processos de trabalho na equipe. Agradeceram o  
274 aceite da Profa. Patrícia e afirmou que apesar de ter saído da coordenação e o Sr. Adriano também,  
275 continuarão realizando o trabalho, que é de muita parceria dentro do NAE, com essa coordenação nova  
276 que chega para construir e a disposição da Direção para deliberar tudo que é possível e necessário para o  
277 bem dos estudantes no Campus. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Mariana e passou a palavra a Sra. Eliane Lino  
278 que esclareceu que essas FGs foram retiradas e a Unifesp entrou com uma ação e conseguiu essas FGs de  
279 volta, que elas são pagas de outra forma, pagas na justiça, outro modus operandi, sendo que a nomeação  
280 vai sair sempre no dia primeiro, ou primeiro de agosto ou primeiro de setembro, nunca em outra data  
281 porque precisa ser efetivada até o dia primeiro para ser publicado no Diário Oficial, então só tem direito a  
282 usar o percentual a partir do dia primeiro de cada mês, a partir do momento que for efetivado. Prof. Bruno  
283 indagou que o melhor tanto para a Sra. Mariana como para a Profa. Patrícia é que seja efetivado a partir de  
284 1º. de Setembro e perguntou temos como segurar o processo. A Sra. Eliane afirmou que tem que mandar  
285 para a PRAE porque a PRAE nunca responde muito rápido devido à demanda que eles têm, devem mandar  
286 para eles darem o aval deles e encaminham para o Departamento de Recursos Humanos, que avisa que vai  
287 sair no dia 1º e finalizou pedindo para enviar para o DGP Guarulhos e cuidam sem problemas. Prof. Bruno  
288 afirmou que é só avisar a Pró-Reitoria que será a partir de 1º. de setembro. Prof. Bruno passou a palavra ao  
289 Prof. Alexandre que afirmou que quando esteve na coordenação do NAE foi muito importante a parceria  
290 com a equipe, que é um trabalho fundamental para o Campus, a equipe toda deu um apoio fundamental  
291 nesse período e da mesma forma achou importante saudar a participação da Profa. Patrícia, porque ter  
292 uma docente junto ao NAE porque virão momentos que serão bastante complicados em termos de  
293 recursos, tendem a ser conflituosos e sabem que estamos vivendo numa crise danada, então ter um  
294 professor vindo para estabelecer essa parceria e essa ponte, acham que é importante apesar de toda a  
295 competência e experiência da Sra. Mariana e do Sr. Adriano exatamente que observamos que fizeram um  
296 excelente trabalho nesse período, então gostaria de saudar a equipe e também a iniciativa da Profa.  
297 Patrícia. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Alexandre e retomou ao processo de aprovação solicitando que  
298 quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse  
299 pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 8 - Aprovação da indicação da Profa. Dra. Patrícia**  
300 **Teixeira Santos, para a Coordenação do Núcleo de Assuntos Estudantis do Campus Guarulhos em**  
301 **substituição à servidora Sra. Mariana Puridade Marques da Silva. Prof. Bruno anunciou a tratativa do Ponto**  
302 **– 9 - Aprovação do plano de trabalho para que possa ser feito o Acordo de Cooperação entre a Unifesp e**  
303 **o Supremo Tribunal Federal referente à participação do Prof. Dr. Janes Jorge e do Prof. Dr. Rafael Ruiz do**  
304 **Departamento de História no “Programa de Combate à Desinformação no Âmbito do Supremo Tribunal**  
305 **Federal”, por solicitação do Prof. Dr. Janes Jorge, Departamento de História da EFLCH. - Anexo X. Prof.**  
306 Bruno passou a palavra ao Prof. Janes que cumprimentou a todos e afirmou que recebeu, pela lista da Pós-  
307 graduação, esse convite do STF para participar da Campanha de Combate à Desinformação no Âmbito do  
308 Supremo Tribunal Federal, solicitaram o apoio das universidades e informaram que não havia nenhum

recurso disponível para ajudar na campanha e então ele e o Prof. Rafael apresentaram a sugestão de atividade envolvida no seu caso num projeto de extensão universitária escola da cidadania, o Prof. Rafael com o grupo de pesquisa, posteriormente foram informados pela Reitoria que seria possível fazer esse convênio, embora seja uma atividade simples com palestras e material para divulgação na internet, sendo que para o estabelecimento do convênio foi solicitado aqui a aprovação da Congregação, então é uma atividade simples, mas importante para o Campus Guarulhos participar desse esforço conjuntamente com o STF em defesa da Democracia. Prof. Bruno assumiu a palavra e não havendo mais solicitações de esclarecimentos o Prof. Bruno colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto - 9** - Aprovação do plano de trabalho para que possa ser feito o Acordo de Cooperação entre a Unifesp e o Supremo Tribunal Federal referente à participação do Prof. Dr. Janes Jorge e do Prof. Dr. Rafael Ruiz do Departamento de História no “Programa de Combate à Desinformação no Âmbito do Supremo Tribunal Federal”, por solicitação do Prof. Dr. Janes Jorge, Departamento de História da EFLCH. Prof. Bruno passou para o **Ponto – 10 - Aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais (PPC) - Bacharelado e Licenciatura dos cursos de Ciências Sociais, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo XI.** Prof. Bruno passou a palavra para o Prof. Fernando e o Prof. Alexandre para esclarecer o que foi modificado no PPC. Prof. Fernando tomou a palavra, cumprimentou a todos e afirmou que irá apresentar de uma forma mais sintética e o Prof. Alexandre fiará à vontade para também complementar. O Curso de Ciências Sociais é o último curso da EFLCH que está apresentando o PPC para atendimento de uma normativa que acumula pontos da extensão dos cursos de graduação, porém, interessa também a razão pelo curso ter encaminhado agora o PPC, Ciências Sociais passou por alterações mais amplas no seu Projeto Pedagógico, então por isso demandou um trabalho maior dos coordenadores e da Comissão de Cursos de Ciências Sociais, então, de uma forma mais sintética vamos elencar quais foram as mudanças que o curso efetuou, sendo a primeira delas a curricularização da extensão que será feita nas unidades curriculares de pesquisa 2, pesquisa 5, pesquisa 6, prática de extensão em Ciências Sociais, laboratório de pesquisa em educação, então essas unidades curriculares somadas totalizam uma carga horária extensiva obrigatória conforme a legislação vigente que é 10 % (dez por cento) da carga horária total do curso de bacharelado, 10 % (dez por cento) da carga horária total do curso de licenciatura, além dessa adequação, o Curso de Ciências Sociais teve uma alteração devido a uma demanda que temos observado nos últimos anos na Câmara de Graduação, que é uma reequiparação do número de vagas destinadas à licenciatura e ao bacharelado, nos últimos 4 (quatro) anos nas Ciências Sociais tem tido uma procura muito maior pelo curso de bacharelado, mas o número de vagas estava dividido em 40 (quarenta) para licenciatura e 20 (vinte) para o bacharelado. A Comissão de Curso agora altera esse número de vagas, portanto são 30 (trinta) vagas para o bacharelado e 30 (trinta) vagas para a licenciatura. É importante esclarecer que essa mudança não é simples e na verdade altera a inscrição no curso no MEC, portanto não é uma mudança que conseguimos fazer de um ano para outro, para que essa mudança seja feita em outro momento, o curso precisa de novo passar por novo PPC, nova aprovação para alteração porque de fato são dois cursos distintos embora eles funcionem nos dois primeiros anos ou nos próprios primeiros termos na área básica de ingresso, outra alteração feita no curso de Ciências Sociais foi na ampliação da carga horária das unidades curriculares fixas eletivas do curso, passou de 60 (sessenta) para 75 (setenta e cinco) horas, acompanhando um movimento que já existe em outros cursos da EFLCH e a maior parte dos cursos trabalha com unidades curriculares de 75 (setenta e cinco horas), também foi feita uma alteração na carga horária das UCs obrigatórias de produção de Ciências Sociais, Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Antropologia de 1 a 4, Ciência Política de 1 a 4 e



Sociologia de 1 a 4, também houve uma alteração, foi excluída do PPC do curso da matriz curricular a UC de leitura escrita e o conteúdo desta UC será incorporado na UC de Introdução às Ciências Sociais, Antropologia, Ciência Política, Sociologia e pesquisar a epistemologia das Ciências Sociais, também foi retirada como unidade obrigatória a UC de Introdução à Economia, passando agora, a partir de 2023, como uma UC eletiva do curso, houve também uma redução na carga horária da UC de pesquisa 4, de 60 (sessenta) horas para 30 (trinta) horas, também o número de Unidades Curriculares eletivas obrigatórias para a integralização do curso foram reduzidas de 12 (doze) para 7 (sete) UCs, na licenciatura o estudante poderá cursar duas eletivas de domínio conexo ou duas UCs de outros cursos, também as Ciências Sociais deliberou que nas UCs eletivas que sejam de domínio conexo o estudante pode integralizar essa carga horária em unidades curriculares focadas no âmbito do Departamento de Ciências Sociais. Essas são de forma mais sintética as alterações que foram feitas e nem imaginam o trabalho que isso deu, altera o texto do PPC profundamente, por isso aproveitou para parabenizar a Comissão do Curso de Ciências Sociais juntamente com os docentes do Departamento. A Câmara já aprovou esse PPC, discutiram na última reunião, na segunda-feira e se aprovado pela Congregação, segue para a última etapa que é a análise da FPAP e aprovação pelo Conselho. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Fernando afirmando que sempre é uma ótima explicação, exposição. O Prof. Alexandre esclareceu que as alterações deram um trabalho imenso, foram 8 (oito) reuniões num período concentrado para conseguir fazer essa reforma e o principal dela, além da curricularização e tentar aperfeiçoar o currículo, tem essa busca maior pelo bacharelado que tem problemas constantemente dos alunos que não conseguiam o bacharelado, e com esse equilíbrio irão resolver esse problema, os cursos principalmente a licenciatura estava com a carga horária muito além do mínimo permitido, então foi uma tentativa de enxugar um pouco esses cursos e que possam se organizar para o estágio da licenciatura, enfim tiveram de reduzir a carga horária do curso que estava bastante extensa, finalizou dizendo que o Prof. Fernando apresentou muito bem. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Alexandre e ao Prof. Fernando e informou que não está vendo solicitações de fala e solicitações de explicações, e passou para o processo de aprovação, parabenizando todos os envolvidos na elaboração que é o mais difícil e na finalização desse PPC, solicitou que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto - 10 - Aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais (PPC) - Bacharelado e Licenciatura dos cursos de Ciências Sociais, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH.** Prof. Bruno passou para o **Ponto – 11 - Homologação da nova Coordenação do curso de História Bacharelado e Licenciatura, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH - Anexo XII. Bacharelado: Profa. Dra. Edilene Teresinha Toledo – Coordenadora - Profa. Dra. Márcia Gomes Fernandes – Vice Coordenadora - Licenciatura: Profa. Dra. Márcia Gomes Fernandes – Coordenadora - Profa. Dra. Edilene Teresinha Toledo – Vice Coordenadora.** Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou ser uma questão bastante simples e não há necessidade de explicações, e passou para o processo de aprovação, falou que na verdade é a homologação dessa decisão que já foi tomada no âmbito do Departamento de História, então solicitou que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto - 11 - Homologação da nova Coordenação do curso de História Bacharelado e Licenciatura, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH.** Bacharelado: Profa. Dra. Edilene Teresinha Toledo – Coordenadora - Profa. Dra. Márcia Gomes Fernandes – Vice Coordenadora - Licenciatura: Profa. Dra. Márcia Gomes Fernandes – Coordenadora - Profa. Dra. Edilene Teresinha Toledo – Vice Coordenadora. Prof. Bruno anunciou o **Ponto – 12 - Aprovação do pedido de**

**Prorrogação do Edital para eleição de representante TAE na CamGrad. por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH - Anexo XIII.** Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Fernando que informou que esse Edital foi publicado em maio, é um Edital conjunto de representantes TAEs e discentes na Câmara, mas receberam inscrições apenas para representantes de discentes, onde a eleição já ocorreu e já foi homologado o resultado na Câmara, para que não houvesse confusão, não confundisse os estudantes, somente dos tópicos relativos aos TAEs, estão solicitando nessa prorrogação para que a Câmara não fique sem representação TAE e por isso esse pedido, então é um Edital que já foi lançado, mas que não teve nenhuma inscrição de TAEs para concorrer à vaga, na verdade são duas vagas. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Fernando pela explicação e afirmou que é importante que haja TAEs na Câmara de Graduação, porque a Câmara de Graduação é no seu ponto de vista um local bastante sensível, porque trata de assuntos de interesse direto aos estudantes, assuntos relativos aos cursos, às matrizes curriculares, às modificações nos PPCs como acabamos de ver, enfim pedidos de estudantes que estão sendo jubilados e que fazem uma solicitação e são avaliados na Câmara, trancamento de cursos, uma série de questões relativas à razão de ser da Universidade que é participar de cursos de graduação no caso e a participação dos TAEs é fundamental porque tem assuntos que os técnicos conhecem melhor do que os docentes, porque tratam no seu dia a dia com essas questões de matrículas nas disciplinas, matriz curricular, questões práticas, então a participação dos TAEs é importante porque às vezes os docentes têm muitas ideias e às vezes essas ideias são de difícil execução, nesse momento a palavra dos TAEs é importante, assim como a dos estudantes, sendo que os estudantes felizmente já participaram, preencheram essa vaga, mas a dos TAEs permanece em aberto, sendo algo bem simples a aprovação do Edital. Não havendo solicitações de esclarecimentos Prof. Bruno passou para a aprovação, solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 12** - Pedido de Prorrogação do Edital para eleição de representante TAE na CamGrad por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH. Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 13** - **Aprovação do Edital de Reingresso Especial para o 2º semestre letivo de 2022, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo XIV.** Prof. Bruno passou a palavra para o Prof. Fernando que iniciou afirmando que na Unifesp depois que foram ampliados os cursos ABI, na verdade na organização dos cursos ABI o estudante opta pela licenciatura ou bacharelado e ao concluir um desses graus, poderá retornar pelo Edital de reingresso especial para cursar o outro grau, essas vagas são dependentes de vagas existentes no curso, então são vagas de evasão, sendo diferente de outras universidades, onde as vagas estão disponíveis, por isso se elas não constarem no Edital, porque há cursos que não há vagas, nesse Edital especificamente só há vagas para o curso de bacharelado, há uma única vaga para o curso de licenciatura de Português, as outras vagas são para bacharelado em Filosofia, bacharelado em Francês, Letras Português Francês, bacharelado para Letras Português Espanhol, bacharelado para Letras, Português, Inglês, os cursos de História e Ciências Sociais, não têm nenhuma vaga para reingresso especial, nem licenciatura e nem bacharelado, esse levantamento é feito pela STI e a partir dessas vagas a EFLCH abre o Edital que é assinado pela Direção e os estudantes concorrem e podem reingressar. É importante explicar, a vantagem do reingresso especial, porque se o estudante reingressa pelo SISU, tem uma série de limitações, inclusive em termos de aproveitamento de estudos, precisa cursar disciplina que já cursou e o reingresso especial, numa matriz específica, o estudante cursa 600 (seiscentas) a 800 (oitocentas) horas para a obtenção do novo grau, então esse edital é semestral, havendo vaga, é um edital semestral. Nesse Edital se aprovado hoje, se encerrará a tempo de os estudantes ingressarem na universidade já agora no segundo semestre de 2022. Prof. Bruno assumiu a

102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
441  
442  
443  
444  
445  
446  
447  
448  
449  
450  
451  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471  
472  
473  
474  
475  
476  
477  
478  
479  
480  
481  
482  
483  
484  
109  
110



palavra e agradeceu ao Prof. Fernando e afirmou ter algumas perguntas a fazer. Esse Edital de reingresso especial quem pode se apresentar, quem pode pleitear uma vaga é o estudante que já é o egresso da EFLCH? Prof. Fernando respondeu que são somente os egressos da EFLCH. Prof. Bruno questionou se o estudante tem que ter concluído a graduação? Prof. Fernando respondeu que deverá ter colado grau e não adianta ter concluído sem ter colado grau e o estudante pode pleitear a vaga até 4 (quatro) semestres depois da colação de grau. Eram 2 (dois) semestres, mas em função da pandemia e por um período, ficamos um ano e meio sem esse edital, então a Câmara aprovou a extensão de 2 (dois) semestres para 4 (quatro) semestres para que esses estudantes não fossem prejudicados na alteração feita nesse edital. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que na ocasião fizeram uma divulgação junto aos egressos, pensar nisso e isso está diretamente relacionado à evasão, então a evasão não está tão drástica como parece, porque tem cursos que não tem vagas para o reingresso. Prof. Fernando afirmou que é mais ou menos, porque na verdade a STI faz um cálculo porque temos estudantes com transferência que ocupa uma vaga, então um cálculo que vem sendo feito é que para o reingresso alguns cursos ficam sem vaga, mas porque essas vagas estão na transferência de curso, então obviamente é menos drástico que imaginamos, mas não é o único parâmetro, tem um cálculo, uma planilha tira daqui, soma aqui, não sabemos como o cálculo é feito, mas de fato para alguns cursos, identificamos que a situação é um pouco menos grave, que a situação é mais confortável, mas também tem muito disso, o estudante se transfere de turno, as vagas que são por transferência, por isso nem sempre o total de vagas ociosas no curso está nesse edital de reingresso especial, às vezes estão presas em outros editais e ocorrendo concomitantemente. Prof. Bruno declarou ter entendido e afirmou que de qualquer forma é uma estratégia muito boa para preencher as vagas ociosas, porque o pior que pode acontecer para a universidade é a falta de recursos e não preencher as vagas. Não havendo solicitações de esclarecimentos Prof. Bruno passou para a aprovação, solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 13** - Aprovação do Edital de Reingresso Especial para o 2º semestre letivo de 2022, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH. Prof. Bruno anuncio a tratativa do **Ponto – 14 Homologação do resultado da Eleição para chefia do Departamento de História da Arte da EFLCH, aprovado em reunião extraordinária de departamento realizada em 28 de junho de 2022, para Chefia a Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos e para a Vice-Chefia o Prof. Dr. Jens Michael Baumgarten, por solicitação do Prof. Dr. André Luiz Tavares Pereira, Chefe Pró-Tempore do Departamento de História da Arte da EFLCH. - Anexo XV.** Prof. Bruno tomou a palavra e parabenizou o Prof. Jens Michael Baumgarten e agradeceu a disposição de assumir essa importante função. Prof. Jens Michael Baumgarten assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Bruno e afirmou que está feliz e vai continuar como vice-chefe então, é um prazer ficar aqui. Prof. Bruno passou para o processo de aprovação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 14** - Homologação do resultado da Eleição para chefia do Departamento de História da Arte da EFLCH, aprovado em reunião extraordinária de departamento realizada em 28 de junho de 2022, para Chefia a Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos e para a Vice-Chefia o Prof. Dr. Jens Michael Baumgarten, por solicitação do Prof. Dr. André Luiz Tavares Pereira, Chefe Pró-Tempore do Departamento de História da Arte da EFLCH. O Presidente passou ao **Ponto 15 - Aprovação dos processos relativos ao Teletrabalho no âmbito do campus Guarulhos. - Anexo XVI. Rafael José Ferreira da Silva - Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da EFLCH – SEI 23089.014312/2022-97; Rute Dourado Lopes - Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História da Arte da EFLCH – SEI 23089.018583/2022-11; Cícero Ivan Batista - Secretaria do Programa de Pós-**

112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
485  
486  
487  
488  
489  
490  
491  
492  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500  
501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
119  
120



**graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência - SEI 23089.018645/2022-95; Setor de Apoio Pedagógico da EFLCH – SEI 23089.018609/2022-21; Setor de Estágio – SEI 23089.018821/2022-99; Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE da EFLCH – SEI 23089.011722/2022-86.** Prof. Bruno informou que são vários processos para aprovação, do servidor Rafael José Ferreira da Silva - Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da EFLCH, da servidora Rute Dourado Lopes - Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História da Arte da EFLCH, do servidor Cícero Ivan Batista - Secretaria do Programa de Pós-graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência, do Setor de Apoio Pedagógico da EFLCH, do Setor de Estágio, do Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE da EFLCH. O Presidente esclareceu que diferente dos relatórios de trabalho remoto, que eram controles internos, os servidores em teletrabalho precisam de um plano de trabalho, de atividades, que precisam ser aprovados pela chefia imediata e isso está relacionado a um centro de custo. Um procedimento muito mais rígido e que precisa ser levado muito a sério, esse plano fica numa plataforma do MEC, uma plataforma específica e precisam ter o máximo de cuidado. Com esse plano de trabalho ocorrerá uma eventual e possível avaliação de rendimento e desempenho do servidor. Ele reforçou que a Direção Acadêmica é favorável ao teletrabalho, mas é necessário que todos estejam cientes das implicações que isso traz. Ele reforçou a importância de a chefia imediata estar bem afinada e acompanhar de perto, porque é a responsável pela execução dessas atividades. Por isso as chefias imediatas sempre são convidadas a participar da congregação e assim se manifestarem. No caso do servidor Rafael, a Profa. Melvina foi convidada, porém está neste mesmo momento participando de um congresso internacional, mas de acordo com os documentos do processo SEI 23089.014312/2022-97, ela está de acordo. Com relação a servidora Rute, a chefe imediata é a Coordenadora do Programa em Pós-Graduação de História da Arte a Profa. Flavia Galli. Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Flavia Galli que relatou que ficou surpresa, mas que a Rute conversou com ela sobre a possibilidade de sair das 30 horas e depois aderir ao teletrabalho e que ela aprovou. Falou que concorda com o teletrabalho, que é uma experiência nova para todos, mas que acertou com a servidora que ela faria um plantão presencial uma vez por semana na secretaria da pós-graduação. Prof. Bruno lembrou que antes de surgir o teletrabalho a secretaria da pós-graduação tinha metade dos seus servidores na jornada flexibilizada de 30 horas e a outra metade com 40 horas semanais. Para aderir ao teletrabalho, não pode estar na jornada flexibilizada e por isso os primeiros servidores da pós-graduação a solicitarem a adesão ao teletrabalho foram aqueles que estavam na jornada de 40 horas semanais. Havia quatro servidores na jornada flexibilizada e o servidor Rafael fez uma solicitação diretamente ao Sr. Lobo, da Comissão 30 horas, que aceitou e a partir desse momento deixaram de existir os requisitos para que o setor continuasse flexibilizado, pois o mínimo necessário é de quatro servidores. A Direção Acadêmica ficou preocupada com isso e imediatamente conversou com o Sr. Rafael e com o Prof. Marcos Cezar. Ele informou que o Prof. Marcos Cezar não estava na reunião pois está de férias. Relatou que a servidora Vilma foi a única que não manifestou interesse no teletrabalho. O presidente enfatizou que a recomendação da Direção Acadêmica, e isso vale para todos os setores, vale para a secretaria da pós-graduação e vale para todos os processos que serão e já foram aprovados aqui, a recomendação é para que seja o teletrabalho flexibilizado, ou seja, parcial e não integral e que haja uma organização tal que a porta do setor esteja aberta todos os dias. Que haja uma organização entre os servidores para que em algum momento do dia tenha atendimento presencial. Não há necessidade de todos os servidores estarem todos os dias no presencial, mas é interessante que alguém possa receber uma eventual visita e um atendimento presencial, porque o encaminhamento das questões fica mais fácil. Mesmo porque quando alguém procura um setor e a porta está fechada, ele procura o setor vizinho e aí fica uma sobrecarga de trabalho para os setores que estão com a porta aberta, o que causa desentendimentos, por isso essa recomendação. A Sra. Eliane Lino

122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130



explicou que o PGD é muito válido e é um sistema para racionalizar as tarefas e entender quanto tempo se gasta em cada atividade. Ela falou que o sistema tem a questão das metas que serão cobradas depois, ele funcionará como um meio para avaliação de desempenho. É um sistema que dá trabalho para o servidor e para a chefia, porque é cadastrado por atividade. A Sra. Eliane Lino afirmou que é favorável ao teletrabalho, mas que não de forma integral, que não tem sentido a pessoa prestar um concurso público e se recusar em ter contato presencial com estudantes ou servidores. Também para a saúde mental é bom que se tenha convivência e contato com outras pessoas. Prof. Bruno ressaltou que somos um campus de humanas e as relações humanas são importantes. Profa. Marian comentou que além dos pontos apresentados, tem o esvaziamento do campus. O Presidente comentou sobre a importância para os estudantes também, que aprendem muito em sala de aula, mas também aprendem fora da sala de aula, nas conversas, interlocuções com colegas, com tudo que acontece e por isso insistem no ensino presencial. O ensino à distância é um complemento, quando não é possível o ensino presencial. Prof. Alexandre falou que o esvaziamento das relações sociais e políticas podem ser usadas contra nós mais à frente. Prof. Bruno enfatizou que tudo que colocamos no plano de trabalho fica registrado, então precisamos tomar cuidado para que ele não se volte contra nós. Com esse sistema o governo poderá fazer comparações entre os planos de trabalho do teletrabalho entre uma instituição e comparar com a outra. Profa. Flavia pediu a palavra e falou que considera o teletrabalho muito válido, mas como coordenadora de um programa de pós-graduação, ela entende muito o lado dos técnicos, mas uma questão muito importante que é necessária a presença dos secretários, que poderá ser em formato de rodízio. Que a Direção Acadêmica em conjunto com a Coordenação de Pós-Graduação poderia pensar nisso, porque os estudantes se sentem abandonados e inseguros pelo fato de não poder ir à secretaria e conversar pessoalmente com o secretário. A Profa. Flavia relatou que considera importante que haja a presença ou rodízio na sala da pós-graduação e nos demais setores também. Disse também que o DGP Guarulhos precisa estar mais próximo aos Coordenadores de Pós-graduação que tem seus secretários em teletrabalho, porque quando os docentes entram nessa universidade o tripé é ensino, pesquisa e extensão. Mas a verdade é que é um quadripé, porque eles também precisam fazer gestão junto. Ela ressaltou que o DGP do campus precisa dar todo o apoio possível e necessário aos coordenadores, porque podem passar trinta anos, mas o nome deles estará eternamente registrado e daqui trinta anos o MEC poderá vir cobrar dos coordenadores daquele servidor que estava sob sua chefia. Deixou registrada a preocupação, como gestora, que é preciso que haja um acompanhamento muito grande desses professores que estão em cargo de gestão nesse momento. Prof. Bruno lembrou que a cada seis meses essas aprovações de teletrabalho podem ser revistas e que a qualquer momento os servidores podem ser convocados ao trabalho presencial pela sua chefia. A diretora Sra. Janete pediu a palavra e falou que departamento administrativo está praticamente todo em teletrabalho, a maioria dos setores em formato híbrido, são poucos os servidores que estão no integral, apenas os servidores em atividades mais burocráticas que podem acessar o sistema de qualquer lugar, como a controladoria e compras. Ela relatou sobre a experiência do administrativo, que tem procurado manter sempre uma escala, um rodízio entre os servidores, para que tenha sempre atendimento. Eles têm publicado, mandado nas listas de e-mail, nos grupos de WhatsApp com os dias e horários por setor. A Sra. Janete informou que foi criado um e-mail que é o [teletrabalho.guarulhos@unifesp.br](mailto:teletrabalho.guarulhos@unifesp.br) para que as pessoas se manifestem, se tiverem alguma dificuldade de atendimento com os setores em teletrabalho, que possam fazer sugestões também. Os setores administrativos não são classificados como de atendimento ao público, mas eles entendem a importância de estar presente e atender as pessoas que os procuram. Ela relatou que o teletrabalho contribui para aquelas atividades que precisam de bastante concentração e quando estamos no campus nem sempre é possível, porque no campus acabamos interagindo muito mais com as pessoas.

139 Informou também que todas as chefias do administrativo têm os ramais transferidos para os seus celulares.  
140 Finalizou informando que eles têm tentado fazer o teletrabalho sem causar o distanciamento e que estão  
141 sempre pelo campus. Prof. Bruno agradeceu a fala da Sra. Janete e alertou para a importância da  
142 colaboração de todos nós para que esse programa dê certo. A Profa. Samira perguntou pelo chat se o  
143 teletrabalho só é permitido para os setores 40 horas ou se os setores 30 horas também podem fazer  
144 teletrabalho. Prof. Bruno esclareceu que é uma questão de princípio, o que está por trás do regime  
145 flexibilizado em 30 horas é uma concepção de que uma determinada atividade é muito intensa em  
146 atendimento ao público, como por exemplo o hospital que atende as pessoas o tempo todo. Já o  
147 teletrabalho é uma concepção oposta, em que o setor não precisa de atendimento ao público o tempo  
148 todo. Profa. Samira perguntou como o teletrabalho pode afetar o orçamento para o campus. Prof. Bruno  
149 informa que outro pressuposto é que o servidor que adere ao teletrabalho fica responsável pela sua  
150 infraestrutura para trabalhar, o campus economiza em energia, água. Ele falou que tem implicações sim  
151 porque o campus economiza e assim pode ser que o orçamento seja menor. A Sra. Janete pediu a palavra  
152 porque várias pessoas estão manifestando questionamentos sobre atendimento e ela esclareceu que o  
153 atendimento é garantido, que não estão deixando de ter atendimento presencial, por isso as escalas e  
154 plantões em todos os setores. Quanto ao orçamento é cedo para falar, afinal o teletrabalho iniciou agora.  
155 Esclareceu também que mesmo estando em teletrabalho, sempre que for necessário estar no campus é só  
156 solicitar que estarão de forma presencial. Prof. Bruno esclareceu que os docentes sempre fizeram  
157 teletrabalho e que ele acredita que os TAEs também podem trabalhar dessa forma. O Presidente falou que  
158 decidiram manter as reuniões da Congregação de forma virtual porque isso garante uma presença maior,  
159 mas que isso pode ser mudado a qualquer momento. Prof. Bruno falou que a próxima aprovação é do  
160 servidor Cícero e que a sua coordenadora, Profa. Maria de Fátima foi convidada, mas que não está presente  
161 e de acordo com os documentos do processo SEI 23089.014312/2022-97, ela aprova e está de acordo. Prof.  
162 Bruno passou a palavra para a servidora Sra. Andreza, do Apoio Pedagógico que cumprimentou a todos e  
163 esclareceu que a proposta do Apoio Pedagógico foi feita com muita calma e muito pensada justamente por  
164 todas essas questões que estão sendo apontadas, sendo que a principal atividade desenvolvida no Apoio  
165 Pedagógico é o atendimento, prioritariamente um setor de atendimento ao público, então para apresentar  
166 a proposta, considerou importante falar um pouco sobre a trajetória, no Apoio Pedagógico já tinham  
167 começado a organizar de maneira diferente o trabalho, um pouco antes da pandemia, já estavam sendo  
168 responsáveis por alimentar a página do setor, se olhar na página do Apoio Pedagógico ela já tem uma  
169 carinha diferente, colocaram todas as informações sobre a graduação, o PPC dos cursos, matriz, fazem um  
170 documento que é o Plano de Estudos, informações sobre integralização, conclusão, jubileamento, publicam  
171 orientações sobre rematrícula, já estão fazendo essa organização há algum tempo. No início da pandemia  
172 quando as atividades presenciais foram suspensas e tiveram que atuar de maneira remota, foi um pouco  
173 tenso naquele momento porque tinham muitas atividades que demandavam atendimento presencial aos  
174 estudantes no setor, mas a partir daquela necessidade que se impunha começaram a pensar nas atividades  
175 e como poderiam fazer o atendimento, de maneira virtual e conseguiram viabilizar tudo que faziam de  
176 atendimento ao público fosse feito de maneira virtual, então hoje, o Apoio Pedagógico todas as demandas  
177 que atendem podem ser solicitadas pelo estudante de maneira virtual, tudo que o estudante precisa de  
178 informação, de documentação, por exemplo, das atividades complementares, fazem de maneira virtual,  
179 vendo isso de maneira muito positiva, porque conseguiram em algumas atividades ter maior adesão dos  
180 estudantes que tinham antes, fizeram plantão de dúvidas no período de rematrícula, pré-entrega de  
181 atividades complementares, conclusão de curso, sendo que a adesão no período presencial era muito  
182 pequena, faziam porque achavam importante e hoje quando fazem esses encontros virtuais, tem uma

142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150



quantidade muito maior de estudantes que participam e percebem que os processos são mais bem feitos, o estudante melhora e esclarece as suas dúvidas e quando estavam para retornar para o presencial, já tinham uma perspectiva de que a natureza do trabalho deles estava alterada, a mudança da pandemia ela modificou também a forma como o trabalho é feito, então viram que foi dito que havia uma contradição de quem fazia 30 (trinta) horas, agora fazer teletrabalho, não tem contradição, o Setor de Apoio Pedagógico atendia 12 (doze) horas, ficavam um período bem grande do setor aberto e continuam atendendo, é claro que saíram das 30 horas para solicitar o teletrabalho, mas o período de atendimento continua amplo, continua abrangente, é o dia todo, só que a natureza do atendimento hoje é outra, atuamos com atendimento virtual muito grande, e, de qualquer maneira entendem que como a principal função é o atendimento, não teria como o Apoio Pedagógico funcionar no teletrabalho integral, não cogitaram essa proposta, então a proposta de adesão ao teletrabalho é parcial, sendo que todos os dias o Setor de Apoio Pedagógico vai estar aberto para atendimento aos estudantes, não pode aderir ao teletrabalho pessoas que estejam flexibilizadas em 30 (trinta) horas, então é uma premissa para entrar no teletrabalho, que foi colocado no chat agora, sendo que a outra questão com a mudança da pandemia, uma nova maneira de realizar as atividades de trabalho se impôs, hoje todas as reuniões que participam são virtuais e participar dessas reuniões do Campus é muito complicado, muito imprevisível, já desistiram e não conseguem participar das reuniões das quais são representantes do Campus. O Apoio Pedagógico fez uma proposta e vai manter todo o trabalho que fazia antes, vai permanecer atendendo diariamente de forma presencial e por outros canais que são chat, e-mail, fazendo plantões virtuais constantemente com os estudantes e se colocou à disposição e agradeceu a todos. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Andreza e referiu-se a mesma situação do Setor de Estágio, sendo confirmado pela Sra. Andreza, sendo que em alguns dias haverá um servidor para fazer atendimento presencial e as atividades que realizam são mais administrativas, podem fazer no período em que o trabalho vai ser fora da instituição não presencial, mas sempre vai ter um servidor no setor, para atender os estudantes e quem precisar, todos os dias. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que quando chega às vezes uma emergência com relação a estágio, os estudantes estão desesperados sabem que vão perder o estágio e na conjuntura atual é uma coisa muito séria, então tem que ter alguém para tranquilizar, para receber e encaminhar a demanda, sendo que quem pode fazer isso é quem está acostumado a trabalhar com estágio, que sabe responder com precisão e rapidez as dúvidas e encaminhar soluções, geralmente são questões como o horário de trabalho previsto para o estágio está se sobrepondo, coincidindo com o horário de uma disciplina, aí é impossível fazer estágio dessa forma e então tem que fazer ajustes, mas os estudantes nem sempre sabem disso, então ficam desesperados, e a solução é possível e simples, mas alguém tem que orientar. Prof. Bruno informou que por enquanto a Secretaria de Graduação, que atende os estudantes e a Biblioteca ainda são setores flexibilizados. Prof. Bruno passou a palavra a Sra. Eliane que afirmou endossar as palavras da Sra. Andreza, que participou de reuniões com eles e tem uma preocupação muito forte de mostrar que eles vão atender mesmo estando em teletrabalho, então vale como ajustes, temos muito que ajustar, quando flexibilizou tivemos muitas coisas para ajustar, temos ao longo do tempo, PGD tem 6(seis) meses para se ajustar, já passaram dois e faltam quatro para ser atualizado na plataforma e tem várias questões de lotação, várias atividades que não batem e várias outras que não foram pensadas, que não estão inclusas ainda, mas se a pessoa garante que o nosso modo de trabalhar mudou, as reuniões estão sendo feitas, as vindas da Reitoria que as chefias tinham não acontecem mais, elas são reuniões, então se temos atividades que podemos desenvolver a partir de casa, porque não, mas pensamos que por outro lado o aluno pode ser prejudicado, o Apoio Pedagógico e o NAE já discutiram a questão, já mostraram que o Estágio vai ficar no Campus, irão atender e precisamos pensar nos outros setores que atendem alunos, docentes e funcionários e ver esse rodízio para definir como fica o

152  
153  
154  
155  
156  
157  
158  
661  
662  
663  
664  
665  
666  
667  
668  
669  
670  
671  
672  
673  
674  
675  
676  
677  
678  
679  
680  
681  
682  
683  
684  
685  
686  
687  
688  
689  
690  
691  
692  
693  
694  
695  
696  
697  
698  
699  
700  
701  
702  
703  
704  
159  
160



processo de atendimento, podemos e devemos aprovar porque é um meio de trabalho válido para todos, para a instituição, em termos de economia, em termos de espaço, evitando deslocamentos para o servidor, saúde, acompanhamento familiar, várias outras coisas, mas temos que pensar num outro lado que é o atendimento ao público, então como é que atendemos o público, os docentes e todos os demais. Então é ter maior visibilidade e ter uma comunicação e ter alguém que faça os plantões. Prof. Bruno tomou a palavra e agradeceu a Sra. Eliane e passou a palavra para a Sra. Andreza que afirmou ter esquecido um ponto que é importante e era isso que a Sra. Eliane falou agora que a nossa proposta foi bem pensada e se reuniram com a Direção mais de uma vez, com a presença da Sra. Eliane do RH também, justamente para evitar que o processo tivesse algum desarranjo, e outra coisa que gostaria de falar que é importante, tem outro aspecto antes disso importante, o aspecto é que sim, o que a Profa. Marcia colocou que não vê vantagem trocar 30h por 40h, aparentemente não tem, não tem vantagem, mas quando demoramos mais de uma hora para chegarmos ao Campus diariamente e podemos realizar praticamente todas as atividades de maneira remota, aí temos uma vantagem, trocamos essa parte do deslocamento que é o momento que saímos da nossa casa indo para o setor, trabalhamos nesse momento e conseguimos atingir as 40 (quarenta) horas que de alguma maneira não gastamos no trabalho em si no Campus, mas gastamos em tempo porque temos que fazer o deslocamento e outra coisa é que sempre trabalhamos mais porque estabelecemos uma rotina de trabalho em que mesmo que não estejemos no setor, acabamos estando online com os colegas do setor, para atender as demandas necessárias no dia a dia e falando sobre o aspecto pessoal das 30 (trinta) horas, quando elas vieram foi uma das conquistas mais importantes para nós trabalhadores, sobretudo falou sobre a experiência como mãe, porque ela havia acabado de se tornar mãe, é mãe de dois meninos com um tempo muito curto entre um e o outro e quando teve o segundo filho, tinha planejado e não foi sem querer, aí retornou e solicitou a redução de jornada de trabalho com redução de salário, porque não podia ficar tanto tempo afastada deles, tinha que cuidar deles de alguma maneira, foi muito positivo poder incorporar o valor do salário integral e poder trabalhar 30 (trinta) horas e continuar rendendo o que rendia nas 40 (quarenta), porque conseguiu dar conta daqui, conseguimos incorporar, conseguimos melhorar processos e agora diria que essa mudança para as 40 (quarenta) horas é uma nova possibilidade de organização e sabemos que não atende a todas as pessoas, tem pessoas que preferem presencial diário, por exemplo defendemos o teletrabalho não gostaríamos que fosse integral, justamente porque essa rotina de sair de casa faz ela se arrumar, permite conversar com seus colegas de setor, o atendimento aos estudantes porque ela gosta muito e fala que é uma parte do trabalho que é muito bacana, aprendem muito com os estudantes, então, para ela e para a maioria, porque a maioria aderiu, o teletrabalho abre possibilidades, para quem é mãe poder permanecer mais tempo perto dos filhos, por exemplo seus filhos estudaram no período integral desde um ano de idade, sendo que seu menino mais velho está com onze anos e o mais novo com oito anos, não estão estudando mais no ensino integral, pudemos deixar eles só no período da aula porque esse período que estavam na escola sem fazer atividade de aula que era só para brincar e fazer outras atividades, agora eles ficam em casa e se estivermos em teletrabalho ela pode não estar cuidando deles trabalhando sabendo que se acontecer alguma coisa eles gritam e podemos atender a uma emergência, mas abre possibilidades para muitas coisas, tem colegas que estão estudando, tem um amigo do Setor o Sr. Eduardo que está fazendo doutorado, não sabe como ele consegue produzir tanto, isso ajudou muito, ele teve um afastamento, mas estando no teletrabalho, apesar que a experiência foi pelo remoto, mas podemos acompanhar os primeiros meses de vida da filha, pode usar o tempo de deslocamento, porque mora mais distante que ela, para se empenhar na pesquisa dele, então tem muitos aspectos positivos e cada servidor pode analisar quais aspectos são mais favoráveis para si, mas para eles no Apoio, faz sentido e que vai auxiliar nos trabalhos do



162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
705  
706  
707  
708  
709  
710  
711  
712  
713  
714  
715  
716  
717  
718  
719  
720  
721  
722  
723  
724  
725  
726  
727  
728  
729  
730  
731  
732  
733  
734  
735  
736  
737  
738  
739  
740  
741  
742  
743  
744  
745  
746  
747  
748  
169  
170



setor, vai auxiliar na organização. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Andreza e passou a palavra para a Profa. Sandra que cumprimentou a todos e afirmou que o teletrabalho não é uma decisão do Campus, é uma decisão institucional e que se coloca como um direito dos servidores, então para Direção vem sendo um exercício junto com a Sra. Eliane principalmente, fazer esse mapeamento de quanto um setor interfere no outro e buscar que esse esvaziamento que também é uma preocupação da Direção, não aconteça de uma forma que não tenha um impacto tão grande no Campus, a pandemia mostrou novos modos de operar que vamos ter que administrar, pode ser que nesse momento seja um impacto grande, mas é um impacto que teremos que administrar e vamos ter a possibilidade de revisão em pouco tempo como já foi colocado pelas Sra. Janete e Sra. Eliane, vamos ter essa possibilidade de revisão e é importantíssimo que a comunidade se pronuncie nesse sentido para que possamos nesta revisão repactuar alguns acordos e nesse sentido também é importante que as chefias antes de aceitar ou negar ou ter qualquer ação, que nos procurem enquanto Direção procure a Sra. Eliane para orientação e para que possamos fazer com que esses aceites, esses acordos tenham o mínimo de impacto para todos, os impactos negativos e os positivos já foram exaustivamente colocados, acreditamos que como todos os pontos que colocamos aqui nas Congregações, eles têm os lados positivos e negativos, tem os lados individuais e os coletivos, teremos que administrar isso enquanto comunidade por isso precisou da participação de todos durante o tempo todo, para que nos momentos pontuais para que possamos rever esses acertos e a opinião de todos esteja presente. Prof. Bruno agradeceu a Profa. Sandra e passou a palavra a Sra. Mariana que cumprimentou a todos e todas, afirmando que gostaria de reforçar alguns pontos que estão relacionados a essa nova modalidade, apontando principalmente as questões técnicas que tem no NAE trazendo a experiência que já construíram desde o trabalho remoto na pandemia, foram diversos processos que resultaram em mudanças, vários desses tópicos qualificaram alguns serviços e algumas rotinas, falou especificamente do Serviço Social, só como exemplo mas isso pode se estender a outras categorias e outros setores, tiveram a implementação do sistema PAPE que é um sistema que os estudantes realizam seus pedidos de solicitação de auxílio de qualquer lugar, não precisam mais ir ao Campus para solicitar documentos ou tirar dúvidas relacionadas a esse pedido, mas mais do que isso ele possibilita aos profissionais terem um processo de trabalho mais otimizado e qualificado, porque tem um sistema para operacionalizar todo o processo de análise, tornando isso mais efetivo e tem visto os resultados nos dois anos desde que o sistema foi implementado, então, o primeiro ponto a ser considerado é esse aspecto mais técnico, a qualificação do processo de trabalho e o segundo ponto pensando no outro lado que achamos ser mais subjetivo relacionado à própria demanda dos estudantes, tiveram a otimização do próprio atendimento ao estudante, porque, por exemplo, não se reportou ao Serviço Social, porque teria vários exemplos para trazer, o exemplo disso é o atendimento feito a ele que precisava vir ao Campus, a todo momento, seja para dúvidas, seja para entrevistas e teve que lembrar da realidade dos estudantes, Guarulhos é o Campus que tem o maior número de estudantes com nível de vulnerabilidade e quais são os impactos disso, tem um número muito grande de estudantes trabalhadores que chegam no Campus no horário de entrar na sala, sendo que essa rotina dele ir buscar os setores para resolver algumas questões que podem ser resolvidas no formato remoto, às vezes não necessariamente somente no e-mail, eles precisam de um atendimento mais classificado, as vezes ele não tem esse tempo dentro de sua rotina para poder ir ao NAE ou outro setor, então a otimização desse processo de atendimento dá a esses estudantes trabalhadores, estudantes que fazem pesquisas, de outros municípios então acham que nos aspectos técnicos esses são dois pontos que estão trazendo, pode trazer vários outros aspectos que estão avaliando antes da implantação da modalidade de teletrabalho no setor, tiveram uma experiência inicial com isso no trabalho remoto e achamos que um outro ponto interessante é considerar que o STI tem trabalhado ativamente no

172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
179  
180



processo de implementação de novos sistemas e qualificação desses serviços que estão entrando nessa nova era que é mais virtual mesmo, inclusive eles acompanham muito mais, se formos consultá-los, temos um voluntário por orientação do NAE e percebemos que o processo de comunicação virtual tem sido otimizado grandemente num espaço significativo e estratégico com a divulgação de informações e outras questões relacionadas à rotina da comunidade acadêmica, além disso queremos ir reforçar tudo que já foi trazido aqui em relação aos aspectos do teletrabalho e da possibilidade disso como uma forma de otimizar esse atendimento e é claro que não podemos deixar de considerar que existem algumas rotinas sem natureza presencial e por isso que o NAE entra nesse processo com o pedido de teletrabalho parcial, onde estaremos parte atendendo e realizando as atividades de forma remota o que para eles vai ser um ganho muito grande, inclusive a Assistência Social que não tem como personalizar, porque temos uma rotina de análise que é corrida, porque o Campus Guarulhos é o Campus que mais recebe pedidos de solicitação de auxílio anualmente, isso é histórico, tem a maior demanda não somente em relação ao fato, mas a demanda relacionada a assistências e outros serviços, não só estudantes, então passam a ter um período para maior dedicação a esses processos e outras demandas do NAE, mantendo o atendimento presencial de segunda a sexta feira, como já acontece, por entenderem que o NAE deve estar no Campus, fazendo o atendimento presencial, fazendo o acolhimento, tirando as dúvidas dos estudantes, dando suporte inclusive para muitos professores, alguns já estiveram lá e sabem como é essa rotina, então, operacionalizar alguns encaminhamentos conjuntos, esses são alguns pontos levantados para poder trazer e apresentar, particularmente é isso e considerar que temos o estudante como nosso sujeito de prioridade desse trabalho e toda construção dessa proposta não foi de um dia para a noite, eles têm trabalhado e conversado com a gestão, conversado com a Sra. Eliane, chefe do RH, com outros representantes de outros campi, pra saber o que está acontecendo no NAE particularmente e em outros campi já foi aprovado, ficamos à disposição de todos para qualquer dúvida que se faça presente. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Mariana e afirmou que a explicação da Sra. Mariana foi muito detalhada e passou a palavra ao Sr. Louis Joseph que cumprimentou a todos e afirmou que como a Sra. Mariana falou, gostaria de falar sobre o ponto de vista discente, conversaram com o Sr. Adriano do NAE sobre esse assunto, os discentes conseguiram interagir muito bem com o modelo online das atividades do NAE, com o Apoio Pedagógico também mencionou, acabou aumentando o contato dos discentes com as atividades, tem sido positivo como todos pontuaram o atendimento presencial é fundamental e querem se colocar à disposição para que quando tudo estiver mais definido, possam divulgar bastante aos estudantes para eles entenderem essa mudança e que na verdade o atendimento vai continuar porque sabem que os estudantes ficam todos desesperados com qualquer mudança, também caso seja necessário tentarão entender quais são os melhores horários, enfim os horários de pico de atendimento, para cada setor e tudo mais, acham que eles têm se dado bem com algumas atividades online, sendo que o atendimento presencial é imprescindível, estão à disposição para fazer essa divulgação e esse levantamento. Prof. Bruno agradeceu ao Sr. Louis Joseph e afirmou que o assunto teletrabalho foi bastante detalhado, muita coisa foi explicada e esclarecida, tivemos muitas manifestações no chat, foram chamadas as chefias, Apoio Pedagógico e Estágio chefiado pelo Sr. Márcio, sendo que a Sra. Andreza falou em nome do Sr. Márcio porque estava sem microfone, Núcleo de Apoio ao Estudante a chefia no momento é a Sra. Mariana que acompanharam a elaboração do plano para o teletrabalho. Prof. Bruno questionou a todos como proceder e se aprovariam em bloco ou ponto a ponto cada um desses pedidos. Conforme manifestações no chat ficou decida a aprovação em bloco. Prof. Bruno solicitou a preparação da enquete com as opções de SIM para aprovado em bloco, NÃO para não aprovado em bloco e ABSTENSÃO para abstenção, estamos aprovando ou não todos os processos do Ponto 15. Prof. Bruno informou que o resultado foi publicado, sendo 15 (quinze) votos para SIM, 2 (dois)

182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190



para NÃO e ABSTENSÃO 3 (três) votos, então com 75% (setenta e cinco por cento) de aprovação, esses processos para o teletrabalho do **Ponto – 15** foram aprovados. Prof. Bruno agradeceu a todos e declarou que ficarão atentos ao andamento, à implementação desses Planos de Trabalho e lembrou que isso vai ter que ser renovado, reavaliado daqui a alguns meses, e informou passar a tratar do **Ponto – 16 - Aprovação da solicitação de Afastamento integral para participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no país, para a servidora Erika Cristina Damião, alocada na Secretaria Interdepartamental de Filosofia, aprovado pelo Conselho do Departamento na reunião do dia 05 de maio de 2022, no período de 01/03/2023 a 28/02/2024, para pesquisa de Mestrado na Universidade Federal de São Paulo, por solicitação da Profa. Dra. Jacira de Freitas, Chefe do Departamento de Filosofia da EFLCH. - Anexo XVII.** Profa. Jacira esclareceu que a servidora Erika Damião ingressou no programa de pós-graduação em História, que ela desenvolve uma pesquisa de mestrado com o Prof. Dr. Jaime Rodrigues, seu orientador, e há um momento da pesquisa em que haverá uma pesquisa de campo e ela realmente precisará se ausentar de São Paulo, a pesquisa será realizada na Bahia. O afastamento foi discutido no conselho do departamento de Filosofia e foi aprovado pelos professores, tendo em vista que haverá uma substituição da servidora, que apresentou um documento em que os colegas da secretaria interdepartamental se comprometem em atender as atividades da servidora Erika. Os servidores farão um revezamento e irão substituí-la. Prof. Bruno agradeceu as explicações da Profa. Jacira e felicitou a servidora por fazer uma pesquisa de mestrado. Ele lembrou que esse é um direito do servidor, mas ao direito do servidor, prevalece o interesse da instituição e a sua função precisa ser exercida por alguém e nesse caso os colegas do setor se comprometeram a cobrir as atividades da servidora enquanto ela estiver afastada, então nesse sentido tem todas as condições para que possam aprovar essa solicitação. Não havendo solicitações de esclarecimentos o Prof. Bruno colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a aprovação do Ponto 16 – Aprovada a solicitação de Afastamento integral para participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no país, para a servidora Erika Cristina Damião, alocada na Secretaria Interdepartamental de Filosofia, no período de 01/03/2023 a 28/02/2024, para pesquisa de Mestrado na Universidade Federal de São Paulo. O Presidente passou ao **Ponto 17 - Aprovação da indicação dos servidores para compor a subcomissão de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da EFLCH, conforme preconiza Resolução nº 01/2022 - CONPESSOAS, que dispõe sobre o Regimento Interno da Comissão de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da Unifesp – CDSTAE, por solicitação da Sra. Marli Kiyomi Tetuya Fortunatti, Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas Propessoas/Unifesp. - Anexo XVIII. - Eliane Lino dos Santos – DGP EFLCH; - Andréia Costa Torres – Direção Acadêmica EFLCH; - Ailton Lafaiete Melo da Silva Frotscher – Eventos EFLCH.** Prof. Bruno esclareceu que é uma solicitação de indicação de nomes para compor essa comissão e a Direção Acadêmica consultou os servidores TAEs e se prontificaram a integrar essa comissão, representando a EFLCH, a servidora Eliane Lino dos Santos, da Divisão de Gestão com Pessoas da EFLCH, a Andréia Costa Torres, secretária da Direção Acadêmica e o servidor Ailton Lafaiete que está no setor de Eventos da EFLCH. Não havendo solicitações de esclarecimentos o Prof. Bruno colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a aprovação do Ponto 17 - Aprovada a indicação dos servidores para compor a subcomissão de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da EFLCH, conforme preconiza Resolução nº 01/2022 - CONPESSOAS, que dispõe sobre o Regimento Interno da Comissão de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da Unifesp – CDSTAE: - Eliane Lino dos Santos – DGP EFLCH; - Andréia Costa Torres – Direção Acadêmica

192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
837  
838  
839  
840  
841  
842  
843  
844  
845  
846  
847  
848  
849  
850  
851  
852  
853  
854  
855  
856  
857  
858  
859  
860  
861  
862  
863  
864  
865  
866  
867  
868  
869  
870  
871  
872  
873  
874  
875  
876  
877  
878  
879  
880  
199  
200



EFLCH; - Ailton Lafaiete Melo da Silva Frotscher – Eventos EFLCH. O Presidente passou ao **Ponto 18 - Ciência sobre a Coordenação do Polo Guarulhos do Instituto de Estudos Avançados e Convergentes, IEAC-GUA, a Professora Dra. Angela Brandão (Coordenadora) e o Professor Dr. Fernando Atique (Vice-Coodenador). Exercerão suas funções de agosto de 2022 a agosto de 2024, por solicitação do Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas, Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH. - Anexo XIX.** O Presidente afirmou que se trata de ciência, então a ciência está dada. O Presidente passou ao **Ponto 19 - Apresentação da carta aberta: "Reforma do Ensino Médio e suas implicações para o exercício do magistério da Educação Básica", por solicitação dos Departamentos de Ciências Sociais e de Educação da EFLCH. - Anexo XX.** Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Alexandre que esclareceu que se trata de uma carta que pede a revogação da reforma do ensino médio, assinada por várias entidades. Informou que além dessa apresentação, tem dois elementos importantes para discutir os impactos dessa reforma do ensino médio nessa congregação e efetivamente pensar se é possível algum tipo de posicionamento nosso e como seria esse posicionamento. A questão principal já era esperada, que essa reforma do ensino médio teria consequências negativas para o ensino médio, para a formação dos estudantes, com vários dispositivos que apontavam, o que ele tem chamado de uma política e da pedagogia da precariedade e isso tem se confirmado. No caso de São Paulo já há várias consequências, não só a criação de uma disciplina de ciências humanas que dilui o conhecimento disciplinar da sociologia, da filosofia, da história, da geografia, ou seja, temos uma proposta a disciplinar, mas há também outras questões como a possibilidade de trajetórias do ensino profissional a ser oferecidas por Ongs ou profissionais sem formação superior. Uma questão que merece posicionamento não só da EFLCH, mas também da Unifesp, afinal temos outros campis que também trabalham com formação de professores. No caso do governo do estado de São Paulo anunciou-se há algumas semanas que principalmente nas ciências humanas, mas não só, professores de outras áreas, professores sem licenciatura, ou seja, só com bacharelado, poderiam assumir as disciplinas. Prof. Alexandre ressaltou que essa questão tem impacto na formação dos estudantes do ensino médio, no futuro profissional dos nossos estudantes, na formação do ensino superior, mas também esse tipo de política mostra um direcionamento da política pública para a precariedade, para o improviso e não para o reforço das instituições formadoras de professores. Se criou uma fragmentação das disciplinas, havia uma discussão de que a reforma seria para diminuir o número de disciplinas, mas o que teve foi uma multiplicação e uma fragmentação das disciplinas. Então o ponto é trazer a carta, mas também as questões principais dessa reforma do ensino médio, como elas nos afetam e pensar se é possível algum tipo de posicionamento nosso, sobre a carta, sobre esse ponto específico da reforma. Pensar se podemos fazer isso no âmbito interno da Unifesp, mobilizar reitoria e Consu. Prof. Alexandre relatou que na licenciatura já tiveram um problema enorme nesse retorno porque houve uma modificação tremenda dos estágios sem padronização, então já está sendo muito complicado a realização de estágio. Tem uma série de coisas acontecendo no ensino médio paulista e nacional, mas de uma forma específica no ensino médio paulista que nos afeta, que consideram importante trazer para a Congregação a partir das questões que a carta aponta e também pensando se é possível deliberar algum tipo de posicionamento da Congregação ou encaminhamento ao Consu e Reitoria. A Profa. Marian reforçou a preocupação de necessidade de posicionamento, que várias outras instituições da área de educação já se posicionaram. Que isso tem um impacto direto na ocupação do campus, se começar a ter esvaziamento da profissão das licenciaturas, vamos passar a ter um campus inativo porque as licenciaturas vão parar de ser um caminho para esses jovens que ingressam nas universidades. Informou que já temos muitos desafios para as licenciaturas e esse é mais um deles, mas é muito grave. Prof. Bruno falou que os motivos estão claros, que a dúvida é o que é melhor a ser feito. Ele disse que a carta do anexo tem seis páginas, data de oito de junho de dois mil

202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
881  
882  
883  
884  
885  
886  
887  
888  
889  
890  
891  
892  
893  
894  
895  
896  
897  
898  
899  
900  
901  
902  
903  
904  
905  
906  
907  
908  
909  
910  
911  
912  
913  
914  
915  
916  
917  
918  
919  
920  
921  
922  
923  
924  
209  
210



e vinte e dois e tem uma enorme lista de assinaturas, muitas associações, sindicatos, centros de pesquisas, fórum, mas não tem Congregação, Universidade, são associações e núcleos de estudo, sindicatos que assinam essa carta. O Presidente questionou se a intenção é levar para o Consu e o que será levado, qual é a ação que devemos tomar. Prof. Alexandre sugeriu uma nota de declaração de apoio da Congregação à carta aberta. O Presidente sugeriu declarar apoio da Congregação da EFLCH e solicitar que seja levado ao conhecimento do Conselho Universitário. A Profa. Graciela comentou que a carta circulou no departamento de Letras e das seis áreas a única que apoiou foi a de espanhol. Ela esclareceu que a chefia do departamento de Letras, ela e o Prof. Rodrigo apoiam a carta, mas não é todo o departamento que apoia a carta, por isso pediu que fosse considerada a possibilidade de apoio individual e não de todo o departamento. Prof. Alexandre esclareceu que haverá um segundo momento para apoio com assinaturas individuais e reforçou a importância da nota de apoio à carta manifestando preocupação com a forma que o ensino médio vem sendo conduzido no estado de São Paulo e algum encaminhamento para o Consu seria importante. Prof. Bruno questionou se o procedimento mais adequado é, esta Congregação elaborar uma nota de apoio à esta carta e solicitar que ela seja circulada no Conselho Universitário. O Presidente sugeriu a votação para deliberar pela elaboração de uma nota de apoio à esta carta e solicita que a nota e a carta sejam enviadas ao Conselho Universitário para conhecimento por parte dos conselheiros e que também podemos divulgar no site da EFLCH. Prof. Bruno colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contra ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Profa. Graciela manifestou que irá se abster já que não tem apoio da maioria do departamento de Letras. Prof. Bruno anunciou com cinco abstenções a aprovação da elaboração de uma nota de apoio à esta carta e solicita que a nota e a carta sejam enviadas ao Conselho Universitário para conhecimento por parte dos conselheiros. **Informes:** Prof. Bruno inicia os informes da **Direção Acadêmica:** 1º Informe - Manifestações dos discentes em relação aos cartões de transporte estudantil com cota reduzida para o mês de julho: Prof. Bruno informou que é a demanda mais recente recebida pela Direção. Que nos primeiros dias do mês corrente começaram a vir reclamações de estudantes quanto à recarga dos cartões de transporte estudantil no mês de julho. Explicou que o calendário acadêmico da Unifesp está defasado frente ao usual, com o semestre iniciado em abril e finalizando nos primeiros dias de agosto, tendo aulas normalmente no mês de julho que é um mês, usualmente e assim considerado pelas prefeituras na concessão do benefício, de férias escolares. Prosseguiu descrevendo acerca dos processos para a liberação do cartão de transporte de cada prefeitura e que não envolve somente as cidades de São Paulo e Guarulhos, mas diversas outras, no entorno do campus. Assim que chegaram as reclamações dos estudantes, no dia 05/07, a Direção Acadêmica contactou via telefone a Pró-Reitora de Graduação, Profa. Ligia Azzalis, informando sobre o fato, perguntando se o ocorrido se deu nos demais campi e compartilhando a preocupação que esta situação causa, podendo acarretar um aumento da evasão dos alunos. Até aquele momento, ela não tinha conhecimento do assunto, mas, ficou acordado que questionaria as demais secretarias de graduação para obter informações de todos os campi e, após fazer esse levantamento, a Reitoria fará um ofício para ser enviado a todas as secretarias de transporte dos municípios em questão, demonstrando que é um problema que diz respeito a toda a Universidade. 2º Informe - Aulas em dias de Ponto Facultativo: Prof. Bruno relatou o ocorrido no último feriado em que o dia subsequente foi dado ponto facultativo pelo Governo Federal às vésperas da data. Uma docente através da Câmara de Graduação queixou-se de haver sido impedida de entrar no campus para ministrar sua aula. Quando, na verdade, ela pôde entrar, mas, como havia apenas cinco alunos, a sua aula não ocorreu. Usualmente, o decreto do ponto facultativo só é feito dois ou três dias antes da data, não sendo possível prever se será concedido e constar no calendário acadêmico. Quando há ponto facultativo, os servidores não são obrigados a ir ao campus e, comumente,

212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220



optam por não ir, mas o campus permanece aberto, um docente nunca será proibido de ministrar aulas e entrar no campus. Em contrapartida, é necessário que haja estudantes para que a aula ocorra, devendo haver um acordo entre docentes e discentes. Reforçou que a entrada no campus é autorizada a toda a comunidade da EFLCH, quando se tratar de horários em que se encontra fechado, é necessária a comunicação à Direção para que possa ser liberada a entrada. 3º Informe - Acerca de Cortes no Orçamento: Prof. Bruno relatou os cortes no orçamento para o próximo ano, que a previsão para o próximo ano é cerca de metade da verba recebida em 2019, que já era um valor que havia sofrido cortes anteriores. Mesmo com todas as reduções no orçamento, foi possível manter as atividades, no entanto, o futuro e a manutenção das atividades é incerto. 4º Informe – Profa. Cláudia Plens integrará equipe científica da FAPESP na área de ciências humanas. Prof. Bruno falou da importância dessa nomeação ao Campus Guarulhos, pois demonstra o reconhecimento pela pesquisa científica produzida. 5º Informe - Congresso Acadêmico da Unifesp: ocorrido na semana anterior. A EFLCH contou com várias mesas e com a participação de diversos membros da comunidade do campus. Prof. Bruno reforçou a importância dessa grande participação no Congresso, uma vez que através da pesquisa acadêmica garante-se respeito na Universidade. Informes da **Direção Administrativa** Prof. Bruno passou a palavra à Janete Marques, Diretora Administrativa. 1º Informe - Canais de atendimento STI: no dia 20/06/2022 houve a apresentação da Superintendência de Tecnologia de Informação (STI) sobre os canais de atendimento e as alterações ocorridas. O atendimento ocorre através da Central de Serviços e Suporte de TI, via OTRS ou telefone. 2º Informe - Parceria ProPlan: o campus estabeleceu parceria com a ProPlan com apoio de engenheiro civil para acompanhar algumas demandas do campus, mais relacionadas à infraestrutura. 3º Informe - Reformulações dos Contratos: Para o próximo semestre, a Direção Administrativa está buscando reformular os contratos e os atendimentos, reforçando equipes. 4º Informe - Orçamento 2022: Até o presente momento, os pagamentos aos terceiros e às empresas estão em ordem, orçamento de 2022 está comportando as despesas. Prof. Bruno comenta acerca dos informes da Direção Administrativa: relatou que a servidora Lidiane com toda a equipe de TI esteve no Campus Guarulhos fazendo vistoria, sobre a internet e problemas de conexão, ela informou que o problema não está no sinal, mas sim no número reduzido de roteadores, devendo haver roteadores em cada sala. Também foi repassado à Lidiane acerca da falta de equipamentos para a realização de reuniões (câmeras, microfones etc.). Em relação à reforma do antigo prédio acadêmico, o projeto foi aprovado, revisto pela ProPlan, detalhado e está pronto para ser entregue à empresa que realizará a reforma. Houve reunião com as entidades estudantis para mostrar a planta, distribuição das salas para as entidades e várias solicitações das entidades puderam ser alocadas, adaptadas e incluídas no projeto. Informes da **Representação Estudantil**: Prof. Bruno passou a palavra ao discente Louis Joseph que dá os seus informes: 1º Informe - Cartão de Transporte Estudantil: Agradece à Direção Acadêmica e à ProGrad pelos esforços, solicita que seja verificado com os professores a possibilidade de flexibilização em relação às faltas dos discentes 2º Informe - Calendário Acadêmico: Entende a dificuldade mas pede, se possível, que seja visto junto à ProGrad um estudo sobre a revisão e readequação do calendário. 3º Informe - Devolução dos Notebooks: Informa que os discentes estão se mobilizando e verificando com diversas instâncias da Unifesp acerca da postergação da devolução dos notebooks, conforme verificado com a Profa. Marina da PRAE que devido a questões orçamentárias tal postergação é inviável. Solicita que algum setor da EFLCH estude, se possível, maneiras de auxiliar os estudantes que precisarão devolver o equipamento. 4º Informe - Formatura conjunta de todos os campi: Louis questiona sobre a existência da comissão de formatura para 2023 no Campus Guarulhos e sobre o setor responsável pela criação de tal comissão. 5º Informe - Convite à festa julina organizada pelos discentes e entidades estudantis aos TAE'S e docentes. Prof. Bruno comentou os informes do discente: em

222

223

224

225

226

227

228



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 07252-312  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

969 relação ao cartão de transporte, reforça a conversa que teve com a Pró-Reitora, também discorre sobre as  
970 limitações e entraves legais das prefeituras à atuação da Direção em busca de uma solução. Concordou  
971 acerca de uma ação voltada à sensibilização do corpo docente em relação às faltas, aplicação de provas  
972 etc., principalmente, levando em consideração o próximo semestre, no qual, possivelmente, a situação se  
973 repetirá. Sobre o calendário acadêmico diz que pode repassar a demanda à ProGrad. Sobre a devolução dos  
974 notebooks, explicou que os notebooks foram alugados pela Universidade com a verba que era destinada  
975 aos restaurantes universitários e, durante a pandemia, estava disponível. Prof. Bruno falou sobre a  
976 organização da formatura: diferença entre a oficial e a festiva, comissão de formatura e setor responsável  
977 pela organização, no caso, o Setor de Eventos. Relatou que não tinha conhecimento da ideia de uma  
978 formatura conjunta, explica que uma dificuldade para a realização seria a questão do espaço, uma vez que  
979 envolve os formandos, familiares e amigos. O Presidente agradeceu e declarou encerrada a reunião às doze  
980 horas e cinquenta minutos. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Costa Torres, secretária,  
981 lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Srº Presidente.

982

983

984

985

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato  
Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos  
Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

986

987

988

Andreia Costa Torres  
Secretária da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

229

230